

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS  
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

**PROPOSTA DE PLANO DE AÇÕES PARA O COLEGIADO**

Por  
Mariana Pinheiro Lacerda  
Mônica do Amaral

JOÃO MONLEVADE – MG  
MARÇO DE 2022

## **1. INTRODUÇÃO**

Ao acessar o site da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), encontramos que o colegiado é o “órgão responsável pela coordenação didática dos componentes curriculares do projeto pedagógico do curso e pela orientação acadêmica aos alunos”. O colegiado do curso de engenharia de produção (COEP) teve a sua primeira reunião no dia 14 de maio de 2005, atuando de forma a cumprir as diretrizes que lhes são cabíveis.

Segundo o Estatuto da Universidade Federal de Ouro Preto no Art. 12, tópico II informa que o órgão colegiado deve ter como princípio o planejamento e avaliação periódica das atividades. E, levando em consideração as alterações que estão sendo realizadas na universidade como o Conselho Universitário (CUNI) e a Política das Engenharias, houve a necessidade da criação de um plano de ação para o desenvolvimento de atividades do colegiado visando um melhor acompanhamento didático. O trabalho foi definido após uma sugestão do presidente do colegiado, o Professor Wagner Ragi Curi Filho e submetido à votação dos membros do colegiado os quais se apresentaram favoráveis à execução do plano de ação. Ainda na mesma reunião, foi composta uma comissão para criação de um documento sendo parte dela a professora e membro do colegiado, Monica do Amaral e a aluna Mariana Pinheiro Lacerda, que é uma das representantes titulares dos alunos.

Por isso, o documento abaixo tem como objetivo apresentar cinco planos de ação a serem desenvolvidos pelo COEP, contendo em cada um deles uma breve explicação e um quadro com as ações de cada tópico, sua justificativa de implantação, quando elas ocorreriam, as suas metas e os responsáveis.

## **2. PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO**

### **2.1 Realização de Seminários de Aperfeiçoamento Interno**

Essa ação tem por objetivo promover uma integração contínua entre os membros do COEP, os professores que atuam no curso de Engenharia de Produção – PJM e os membros do Diretório Acadêmico. É importante trabalhar, continuamente, para que os membros desses segmentos tenham um espaço para expressar suas opiniões, anseios didático-pedagógicos e criar grupos de trabalho que contribuam, de forma efetiva, para a implementação de melhorias e atualizações para o projeto político-pedagógico do curso.

A proposta é de que o COEP realize um seminário interno anual, com duração de um dia, com a finalidade de promover discussões sobre o ensino da Engenharia de Produção. É importante trazer propostas vindas da Câmara de Engenharias e de outros órgãos, internos e externos à UFOP, para enriquecer as experiências didático-pedagógicas dos professores que atuam no curso. E, além disso, trabalhar para o aperfeiçoamento e a atualização contínua do projeto político-pedagógico do curso.

Sugere-se que o evento conte com uma palestra de benchmarking, proferida por um convidado externo, para abrir o evento e as discussões. Em seguida, haja um espaço para um grupo de professores fazer uma apresentação das áreas em que atuam no curso, quais são as suas práticas de integração das disciplinas das áreas, o uso de metodologias tradicionais e inovadoras, as principais dificuldades encontradas, propostas de melhorias e convites para parcerias com outras áreas, que podem incluir projetos de pesquisa, extensão, projetos integradores e a criação de disciplinas eletivas para o curso. A parte da tarde deve incluir algum tipo de dinâmica entre os professores palestrantes e os demais professores, para fortalecer ideias e consolidar parcerias. O evento pode ser encerrado por apresentações de ideias, uma síntese dos aprendizados do dia e uma palestra do presidente e do vice-presidente do COEP.

Após a realização do seminário, deve-se elaborar um relatório e um plano de ações. Esse plano de ações deve ser apresentado, discutido e desenvolvido com os departamentos que atuam no curso durante o ano seguinte, enquanto uma nova equipe também organiza o próximo seminário. A ideia é que a formação de áreas para a definição do tema do seminário anual permita a formação de equipes que se revezem, garantindo que a cada 3 anos, todas as áreas da Engenharia de Produção tenham espaço nesses seminários. A cada seis anos, sugere-se também que o seminário possa ser utilizado para ajudar na atualização do projeto político pedagógico do curso.

O Quadro 1 mostra as principais ações a serem realizadas na organização do primeiro seminário. Inicialmente, sugere-se uma periodicidade anual, mas, havendo a criação de um plano mais estratégico, a realização desse seminário poderia ser bi ou trianual. No entanto, a baixa periodicidade do seminário faria com que as diferentes

áreas do curso tivessem um período muito grande entre duas apresentações das suas propostas.

**Quadro 1 – Organização do seminário do COEP**

Ação	Justificativa	Quando	Metas	Responsáveis
Organização do seminário anual	Momento de trocas de experiência e consolidação de ações parciais	1º trimestre  2º trimestre  3º trimestre  4º trimestre	Definir data, temas e equipes internas Apresentação do programa do seminário Fechamento Fechamento do cronograma e material utilizado nas dinâmicas de temas dos palestrantes Realização do evento Elaboração do relatório	Presidente ou vice-presidente do COEP Um coordenador temático 2 representantes discentes
Avaliação de pequenas mudanças nas disciplinas, com atualização da bibliografia	Atualização contínua dos programas, em consonância com desenvolvimento científico e tendências sociais e de mercado	3º trimestre	Documentação revista e atualizada para os programas oficiais das disciplinas com registro na Minha UFOP	Vice-presidente e aluno assistente da organização do evento
Discutir possíveis benchmarkings de colegiados	Integração das engenharias da UFOP, regionais e nacionais	3º trimestre	Palestra para o seminário	Presidente do COEP
Preparação de palestra do grupo de discussão	Divulgar funções da área, técnicas de ensino-aprendizagem e estratégia de integração das disciplinas (com soft e hard skills)	2º trimestre  3º trimestre	Ideias e propostas iniciais de cronograma Cronograma fechado e material a ser utilizado	Coordenador temático e discente assistente do grupo temático

	relacionadas)			
Realização do evento	Integração, elaboração de propostas e criação de grupos de trabalho	4º trimestre	Programas revisados das disciplinas Criação de grupos de trabalho e projeto piloto da área	Comissão COEP NDE Professores atuantes no curso Convidar direção e chefias de departamento
Relatório	Documentar evento	4º trimestre	Criar base de conhecimento	Comissão

**Fonte:** As autoras, 2022

Organizar um evento exige muito empenho, por isso, acredita-se na criação de uma equipe maior, e também na atribuição da presidência da comissão ao Vice-Presidente do COEP, de forma a não sobrecarregar o Presidente, que já possui muitas atribuições de cargo.

## 2.2 Segunda ação: Monitoramento de Índices Acadêmicos dos Alunos

Depois da realização do projeto Pró-Ativa “Diagnóstico e plano de ações para redução dos índices de evasão e retenção na Engenharia de Produção - PJM”, em 2020 e 2021, o COEP passou a ter uma base de dados com todas as informações dos históricos dos alunos do curso, permitindo a realização de estudos estatísticos e a utilização desses estudos para a criação de planos de ações relacionados, principalmente, à retenção dos alunos no curso.

O Presidente do COEP, Professor Wagner, já havia sugerido que se monitorassem sempre os dois primeiros semestres do curso, para possibilitar ações sobre esses alunos que evitassem tanto a retenção prolongada, quanto a evasão. Com esse foco, esse plano de ações visa à proposição de uma rotina de elaboração e análise de relatórios sobre esses dados dos alunos, permitindo o seu acompanhamento contínuo.

O Quadro 2 mostra cinco relatórios sugeridos para iniciar essas ações. Desses, apenas o acompanhamento dos alunos de TCC não pode ser extraído da base de dados construída durante o Projeto Pró-Ativa, pois esse cadastro está sobre o controle da Secretaria do COEP, atualmente. Porém, a base do projeto Pró-Ativa também contempla os dados de lançamentos das notas de ATV029 e ATV30.

**Quadro 2** – Sugestões de índices para monitoramento acadêmico

Ação	Justificativa	Quando	Metas	Responsáveis
Monitoramento das reprovações dos alunos ingressantes nos dois últimos semestres	Acompanhar a adaptação à vida universitária e tomar medidas para reduzir percentual de reprovações e retenção no curso	Primeira ou segunda reunião do COEP a cada semestre	Conhecer as causas das reprovações	Um membro do COEP + um bolsista (se houver)
Acompanhamento dos desempenhos acadêmicos dos alunos de reopção e transferências	Promover a integração desses alunos no curso,	Primeira ou segunda reunião do COEP a cada semestre	Definir planos de adequação desses alunos ao curso e integração em uma turma específica, quando possível	Um membro do COEP + um representante discente
Acompanhamento de alunos de TCC, defesas de ATV029 e ATV030	Prevenir longos períodos (acima de 3 semestres) para defesas de TCC	Semestralmente	Reduzir os índices de retenção no TCC pela metade em 2 anos (número de alunos que não defendem em 3 semestres)	Presidente ou vice-presidente do COEP + secretário + representante discente
Monitoramento de índices de reprovação por nota, trancamento e reprovação por falta em todas as disciplinas	Conhecer e atuar sobre os gargalos do curso	Anualmente	Aumentar taxas de sucesso	Um membro do COEP + um bolsista (se houver)
Monitoramento de índices de evasão de curso e trancamentos de disciplinas	Evitar vagas ociosas nos cursos e em turmas de disciplinas	Anualmente	Reduzir ociosidade de vagas no curso e em turmas de disciplinas	Um membro do COEP + um bolsista (se houver)

Fonte: As autoras, 2022

Sugere-se que durante o ano de 2022, esses relatórios sejam apreciados em caráter experimental, de forma que o aprendizado gerado durante esse ano permita uma padronização desses relatórios e a sua confecção até mesmo de forma automática a partir do ano de 2023. Para viabilizar essa automatização de relatórios, o COEP pode buscar recursos junto à direção do instituto ou também nos editais Pró-Ativa.

### 2.3 Implementação da cultura de consulta dos documentos da UFOP com os alunos

O objetivo dessa ação é fazer com que os alunos do curso de graduação de Engenharia de Produção passem a consultar os documentos disponíveis tanto pela universidade quanto pelo colegiado de engenharia de produção. Para isso serão necessárias atividades de apresentação dos documentos para os alunos e das normativas às respostas de requisições ao colegiado. O Quadro 3, abaixo, apresenta as ações necessárias para o alcance desse objetivo final.

**Quadro 3 – Implementação da cultura de consulta dos documentos da UFOP**

Ação	Justificativa	Quando	Metas	Responsáveis
Criação de um documento com as regras do colegiado	Haver um meio de consulta dos alunos quanto às normativas do colegiado	1º trimestre  2º trimestre	Análise quanto as normas a serem apresentadas aos alunos  Criação do documento	Presidente ou vice-presidente do COEP Um docente 1 Representante discentes
Apresentação do documento para os alunos	Inserção das normativas ao corpo discente	3º trimestre	Apresentação para todos os alunos	Presidente ou vice-presidente do COEP
Todas as respostas à solicitação de alunos apresentar a normativa (numeração)	Criação da cultura de consulta ao documento de normativas	3º trimestre	Diminuição da frequência de solicitações ao colegiado	Presidente do COEP
Apresentação das regras da UFOP	Inserção das normativas ao corpo discente	3º trimestre	Apresentação para todos os alunos	Presidente ou vice-presidente do COEP

Todas as respostas à solicitação de alunos apresentar as regras da UFOP quanto cabíveis (numeração)	Criação da cultura de consulta aos documentos da UFOP	3º trimestre	Diminuição da frequência de solicitações ao colegiado	Presidente do COEP
---	---	--------------	---	--------------------

Fonte: As autoras, 2022

## 2.4 Desenvolvimento e acompanhamento das ATV029 e ATV030

O objetivo dessa ação é buscar uma forma de contato com os alunos que estão no período de defesa das ATV029 e 030 e, assim, saber como está o índice de retenção devido ao aluno estar com pendência para graduar apenas as defesas, quantitativo dos que já estão no processo e os que irão iniciar. Com isso, será possível criar planos de ação para melhor desenvolvimento dessas atividades pelos alunos e professores. O quadro quatro apresenta as ações a serem desenvolvidas nesse processo.

**Quadro 4** – Desenvolvimento e acompanhamento das ATV029 e ATV030

Ação	Justificativa	Quando	Metas	Responsáveis
Levantamento de alunos que faltam apenas apresentação de TCC	Entender a quantidade de alunos que estão nessa situação para que possa ser dado prosseguimento	1º trimestre	Dados quantitativos de alunos com previsão de formatura	1 docente e 1 discente
Levantamento dos alunos que estão apresentando TCC e situação na graduação	Entender a quantidade de alunos que estão nessa conjuntura	1º trimestre	Dados quantitativos de alunos com previsão de formatura	1 docente e 1 discente
Criação de plataforma de diálogo com os discentes	Buscar informações relacionadas aos alunos que estão no processo de apresentação de ATV029 e	1º trimestre 2º trimestre	Plataforma definida e desenvolvida e Enviar aos alunos por e-mail institucional e	1 docente (se possível do DECSI), 1 discente 1 docente (preferência um bolsista),

	ATV030		pessoal	1 discente e DA
Análise dos dados coletados nos processos	Desenvolvimento de plano de ação	3º trimestre	Dados quantitativos interligados	1 docente (preferência um bolsista), 1 discente
Criação de plano de ação para desenvolvimento de TCC's	Diminuir o tempo de orientação de TCC's	4º trimestre	Desenvolvimento de ações para suporte	Presidente COEP, 2 docentes e 1 discente

Fonte: As autoras, 2022

## 2.5 Acompanhamento de disciplinas

A quinta ação tem como objetivo um acompanhamento que seja mais efetivo no desempenho dos alunos referente às disciplinas que estão cursando. O sistema da UFOP realiza hoje, apenas uma avaliação da disciplina apenas após a sua conclusão, o que pode gerar resultados tendenciosos como por exemplo, caso o aluno tenha reprovado na disciplina, a avaliação possa ser negativa ou, caso já tenha passado, essa avaliação nem seja feita ou positiva ainda que tenha pontos a serem considerados. Ao realizar as ações desse acompanhamento, serão necessárias três amostras realizadas com os alunos - de preferência reservando um tempo de aula com o link - no início do semestre, no meio e ao concluir a disciplina. Esses dados serão analisados para de fato entender a efetividade da disciplina. Além disso, poderão ser utilizadas as informações iniciais para que o professor possa fazer modificações que julgarem necessárias para o bom andamento do conteúdo.

Ao final das aplicações, será necessário que um relatório seja criado com o intuito de consulta e gestão do conhecimento. Segue abaixo no quadro cinco as ações dentro deste tópico.

**Quadro 5** – Acompanhamento das disciplinas

Ação	Justificativa	Quando	Metas	Responsáveis
Criação dos três questionários	Entender a real aderência das disciplinas	1º trimestre	Questionários pronto para aplicação	1 discente, 1 docente e DA
Aplicação do projeto piloto com duas turmas	Análise da adesão dos questionários	1º semestre após a criação do questionário	Amostra satisfatória de respondentes	1 discente, 1 docente e DA
Análise dos resultados do	Validação do questionário	1º trimestre após a	Apresentação da efetividade	1 discente, 2 docentes

projeto piloto		aplicação do questionário	do questionário	
Realização dos ajustes quanto ao questionário	Torná-lo efetivo	2º trimestre após a aplicação do questionário	Questionário pronto para aplicação	1 discente, 1 docente e DA
Aplicação do questionário para todos os alunos da Engenharia de produção	Base de dados para análise do desenvolvimento nas disciplinas	1º semestre após ajustes do questionário	Aderência de 80% dos alunos do curso	1 discente, 1 docente e DA
Análise dos resultados do projeto piloto	Análise da adesão das disciplinas relacionadas ao curso de engenharia de produção	1º trimestre após a aplicação do questionário	Resultados quantitativos e qualitativos do questionário	1 discente, 2 docentes
Criação de relatório	Gestão do conhecimento e base de estudos para planos de ação de melhoria na disciplina	2º trimestre após a aplicação do questionário	Documento com os dados analisados	1 discente, 2 docentes

**Fonte:** As autoras, 2022

### Considerações Finais:

Essa primeira sugestão de um plano de ações para o COEP se baseou em muitos itens descritos como ações de curto prazo no relatório intitulado “Proposta de Políticas de Engenharia da Universidade Federal de Ouro Preto”, se concentrando nos pontos em que o COEP ainda não definiu suas formas de atuação. Contudo, nem todos os pontos foram abordados, deixando ainda alguns pontos a serem pensados, podendo ser aproveitados, inclusive, para a realização do seminário do COEP:

- Inserção de atividades integradoras: existem algumas propostas em andamento na comissão de planejamento estratégico, em uma ação iniciada pelas professoras Mônica e Elisângela, que foi suspensa durante a pandemia e realização apenas de trabalho remoto;
- Acredita-se que a nova grade já pode contar com uma disciplina eletiva sobre diversidade étnico, racial e de gênero, em que a Mariana e a Professora Mônica podem ajudar;
- Em um segundo momento, pensar na participação do DA em estratégias de estudo, dificuldades de atenção, procrastinação e motivação. Também seria

interessante a oferta de palestras sobre esses temas, trazendo a opinião de psicólogos, pedagogos e ex-alunos;

- Quando sair a resolução Icea de atividades integradoras, incluir palestras e dinâmicas com a participação de ex-alunos para os ciclos básico (motivacional) e profissionalizante (casos reais)
- Sugere-se que o próximo plano de ações deve focar nas ações de médio prazo do documento “Proposta de Políticas de Engenharia da Universidade Federal de Ouro Preto” que ainda não estão em vigor no curso de Engenharia de Produção – PJM.

O uso da base de dados do Projeto Pró-Ativa “Diagnóstico e plano de ações para redução dos índices de evasão e retenção na Engenharia de Produção - PJM” implica na sua atualização semestral, uma vez que não é possível fazer a atualização direta a partir da Minha UFOP. Essa parte envolve o acesso aos históricos de alunos, sendo necessário considerar que algum professor se responsabilize pela ação.